

HS181 - Organização Social e Parentesco

Quarta-feira, 08h30

Prof. Antonio Guerreiro – agjunior@unicamp.br

Ementa: Esta disciplina tem por objetivo uma reflexão sistemática sobre os diferentes modelos propostos na antropologia sobre organização social e parentesco. Os debates sobre parentesco ocupam um lugar importante na antropologia desde suas origens, no século XIX. Em torno deste tema, ou de questões ligadas a ele, se desenvolveram algumas das mais importantes correntes da teoria antropológica, assim como críticas que redefiniram (e continuam redefinindo) práticas e conceitos importantes para a disciplina. Tendo isso em vista, o objetivo geral deste curso é oferecer uma visão ampla de algumas dessas discussões, para que os alunos possam compreender a centralidade do tema para a teoria antropológica. O curso está dividido em quatro unidades. A Unidade I visa introduzir os alunos aos debates sobre a constituição do parentesco enquanto objeto da antropologia e suas primeiras formas de abordagem, entre o final do século XIX e o início do século XX. A Unidade II visa discutir os dois principais paradigmas que vigoraram no campo até a década de 1970: a teoria britânica da descendência e a teoria lévi-straussiana da aliança. Na Unidade III, o objetivo é discutir como essas teorias se enraízam em uma concepção culturalmente específica do parentesco, que articula de um modo particular certas noções de gênero e pessoa, e as oposições natureza/cultura, indivíduo/sociedade. A partir disso, pretende-se questionar tensões produzidas por tal enraizamento quando essas categorias são tomadas como base para analisar universos socioculturais distintos daquele em que se originou a antropologia (como as sociedades indígenas), ou transformações no campo do parentesco em suas sociedades e culturas “de origem” (como as novas tecnologias reprodutivas). A Unidade IV trata de algumas transformações conceituais e metodológicas impulsionadas pela tentativa de superar alguns desses impasses, tendo como foco principal os debates sobre parentesco na Amazônia indígena. As duas últimas aulas serão dedicadas à exploração do uso de ferramentas de informática para a análise de redes de parentesco.

UNIDADE I: PARENTESCO E ORGANIZAÇÃO SOCIAL - A CONSTITUIÇÃO DO OBJETO

Aula 1 – Apresentação do curso

ALMEIDA, Mauro W. B. 2010. Lewis Morgan: 140 anos dos Sistemas de Consanguinidade e Afinidade da Família Humana (1871-2011). **Cadernos de Campo**, n. 19, p. 309-322.

KUPER, Adam. 2008. **A reinvenção da sociedade primitiva**. (capítulos 1, 3 e 4).

SILVA, Márcio F. 2010. 1871: o ano que não terminou. **Cadernos de Campo**, n. 19, p. 323-336.

Aula 2 – Evolucionismo, genealogia e terminologia

MORGAN, Lewis Henry. 1870. *Systems of consanguinity and affinity of the human family*. Washington: Smithsonian Institution Press.

KROEBER, Alfred. 1909. "Classificatory systems of relationships". *Journal of the Royal Anthropological Institute*, 39:77-84.

RIVERS, William H.R. 1968 [1910]. "The genealogical method of anthropological enquiry". In: *Kinship and social organization*. London: The Athlone Press. pp. 97-109.

_____. 1991b [1913]. "Terminologia classificatória e casamento de primos cruzados". In: R. Cardoso de Oliveira (org.). **A Antropologia de Rivers**. Editora da Unicamp. pp. 71-91.

HOCART, A. M. 1968 [1937]. "Kinship systems". In: P. Bohannan e J. Middleton (org.), *Kinship and Social Organization*. New York: The Natural History Press. pp. 29-38.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1930. "Kinship". *Man*, 30:19-29.

BOUQUET, Mary. 1996. "Family trees and their affinities: the visual imperative of the genealogical method". *Man* 2(1):43-66.

Bibliografia complementar:

FEELEY-HARNIK, Gillian. 2001. "The ethnography of creation: Lewis Henry Morgan and the American Beaver". In: S. Franklin & S. McKinnon (Eds.), *Relative Values: reconfiguring kinship studies*. Durham & London: Duke University Press. pp. 54-84

TRAUTMANN, Thomas R. 1992. "The revolution in ethnological time". *Man* 27(2):379-397.

UNIDADE II: DESCENDÊNCIA E ALIANÇA

Aula 3 – Pessoas, grupos e estrutura social

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. 1950. "Introduction". In: A. R. Radcliffe-Brown e D. Forde (org.), *African Systems of Kinship and Marriage*. London: Oxford University Press. pp. 1-85.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. 1952 [1941]. "The study of kinship systems". In: *Structure and function in primitive society*. London/Henley: Routledge & Kegan Paul. pp. 49-89.

EVANS-PRITCHARD, E. E., 1951. *Kinship and Marriage among the Nuer*. Oxford, Clarendon Press.

Bibliografia complementar:

DUMONT, L. 1975 [1971]. "Primera Parte: El parentesco según Radcliffe-Brown". In **Introducción a dos teorías de antropología social**. Barcelona: Ed. Anagrama. pp. 13-43.

EVANS-PRITCHARD, E. E. 1950. "Kinship and the local community among the Nuer". In: A. R. Radcliffe-Brown e D. Forde (org.), *African Systems of Kinship and Marriage*. London: Oxford University Press. pp. 360-393.

Aula 4 – Parentesco e política

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. 1952 [1935]. "Patrilineal and matrilineal succession". In: *Structure and Function in Primitive Society*. London/Henley: Routledge & Kegan Paul. pp. 32-48.

FORTES, Meyer. 1970[1953]. "The structure of unilineal descent groups". In: *Time and Social Structure*. London & New York: University of London / The Athlone Press / Humanities Press. pp.67-95.

Controvérsia: o "nascimento virgem"

LEACH, Edmund R. 1967. "Virgin Birth". *Proceedings of the Journal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland*, 1966: 39-49.

SCHNEIDER, David M. e LEACH, Edmund R. 1968. "Virgin birth (correspondence)". *Man*, NS 3(1):126-129.

- SPIRO, Melford. 1968. "Virgin birth, parthenogenesis and physiological paternity: an essay in cultural interpretation". *Man*, 3(2):242-261.
- DOUGLAS, Mary e SCHWIMMER, Erik. 1969. "Virgin Birth (comments)". *Man*, 4(1):132-134.
- MONTAGUE, Susan. 1971. "Trobriand kinship and the virgin birth controversy". *Man*, 6(3):353-368.
- DELANEY, Carol. 1986. "The meaning of paternity and the virgin birth debate". *Man*, 21: 494-513.
- MERLAN, Francesca. 1986. "Australian aboriginal conception beliefs revisited". *Man*, 21(3):474-493.

Bibliografia complementar:

- DUMONT, L. 1975 [1971]. "Segunda Parte: La teoría de los grupos de unificación". In **Introducción a dos teorías de antropología social**. Barcelona: Ed. Anagrama. Pp. 45-87.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. "O sistema de linhagens". In: **Os Nuer**. pp. 201-256.

Aula 5 – Teoria da aliança (pt. 1)

- RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1973 [1952/1924]. "O irmão da mãe na África do Sul". In **Estrutura e função na sociedade primitiva**. Rio de Janeiro: Vozes. pp. 27-45.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1945]. "A análise estrutural em linguística e antropologia". In **Antropologia Estrutural**. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 43-65.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1983 [1956]. "La famille". In: *Le regard éloigné*. Paris: Plon. pp. 65-92.

Aula 6 – Teoria da aliança (pt. 2)

- LÉVI-STRAUSS, Claude. 2003 [1949]. "Prefácio da Primeira Edição"; "Prefácio da segunda edição"; Capítulos I a VI; Capítulo IX; Capítulos XXVII a XXIX. In **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes.

Aula 7 – Teoria da aliança (pt. 3)

- DUMONT, Louis. 1975 [1971]. "Tercera Parte: La teoría de la alianza matrimonial". In **Introducción a dos teorías de antropología social**. Barcelona: Ed. Anagrama. pp. 103-138.
- DUMONT, Louis. [1953]1975. "Le vocabulaire de parenté dravidien comme expression du mariage". In: *Dravidien et Kariera: l'alliance de mariage dans l'Inde du Sud et en Australie*. Paris: Mouton. pp. 85-100.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1966. "The future of kinship studies". In: *Proceeding of the Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland for 1965*. London: Royal Anthropological Institute. pp. 13-22.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 2000. "Postface". *L'Homme*, 154-155:713-720.

UNIDADE III: QUESTIONANDO PRINCÍPIOS (NATUREZA/CULTURA, INDIVÍDUO/SOCIEDADE, GÊNERO, CORPO E PESSOA)

Aula 8 – O dado e o construído

- SCHNEIDER, David. 1980 [1968]. *American Kinship: A Cultural Account*. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall.

SCHNEIDER, David M. 1972. "What is kinship all about?" In: P. Reining (org.), *Kinship Studies in the Morgan Centennial Year*. Washington D.C.: Anthropological Society of Washington. pp. 32-63.

Aula 9 – Parentesco, corpo e pessoa: relacionalidades

SEEGER, Anthony, DAMATTA, Roberto e VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. 1987 [1979]. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". In: J. P. d. Oliveira (org.). **Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil**. Rio de Janeiro: UFRJ/Marco Zero. pp. 11-29.

WAGNER, Roy. 1972. "Incest and identity: a critique and theory on the subject of exogamy and incest prohibition". *Man*, 7(4):601-613.

CARSTEN, Janet. 1995. "The substance of kinship and the heat of the hearth: feeding, personhood and relatedness among Malays in Pulau Langkawi". *American Ethnologist*, 22(2):223-241.

BODENHORN, Barbara. 2000. "'He used to be my relative': exploring the bases of relatedness among Inupiat of northern Alaska". In: J. Carsten (org.), *Cultures of relatedness: new approaches to the study of kinship*. Cambridge: Cambridge University Press. pp. 128-148.

CARSTEN, Janet. 2001. "Substantivism, Antisubstantivism, and anti-antisubstantivism". In: S. Franklin & S. McKinnon (Eds.), *Relative Values: reconfiguring kinship studies*. Durham & London: Duke University Press. pp. 29-53.

Bibliografia complementar:

MEHINAKU, Mutua. 2010. *Tikinhi ake kitandu iigühiitu engagü: os caminhos dos modos de casamento com outros povos*. In **Tetsuali: pluralismo de línguas e pessoas no Alto Xingu**. Dissertação de Mestrado (PPGAS/Museu Nacional – UFRJ). pp. 39-75.

GOW, Peter. 1997. "O parentesco como consciência humana". **Mana. Estudos de Antropologia Social**, v.3, n.2, pp. 39-66.

Aula 10 – Gênero, dominação e um conceito de sociedade

HÉRITIER, Françoise. 1989. "Masculino/Feminino". In: **Enciclopédia Einaudi**. Lisboa: Imprensa Nacional. pp. 11-26.

RUBIN, Gayle. 1975. "The traffic in women: notes on the 'political economy' of sex". In: R. Reiter (org.), *Toward an Anthropology of Women*. New York: Monthly Review Press.

COLLIER, Jane F. e ROSALDO, Michelle Z. 1981. "Politics and gender in simple societies". In: S. B. Ortner e H. Whitehead (org.), *Sexual Meanings*. Cambridge: Cambridge University Press. pp. 275-329.

BUTLER, Judith. 2003 [2002]. "O parentesco é sempre tido como heterossexual?". *Cadernos Pagu* 21:219-260.

VIVEIROS DE CASTRO, E. *Princípios e Parâmetros: um comentário sobre L'Exercice de la Parente*. Rio de Janeiro. Museu Nacional. Mimeo.

Bibliografia complementar:

ORTNER, Sherry B., & Harriet WHITEHEAD. 1981. "Introduction: Accounting for Sexual Meanings". In: S.B. Ortner & H. Whitehead (Eds.), *Sexual Meanings*. New York: Cambridge University Press.

BUTLER, Judith. 1994. "Against proper objects".

FAVRET-SAADA, Jeanne. 2000. "La-pensée-Lévi-Strauss". *ProChoix*, 13.

COLLARD, Chantal. 2000. "Femmes échangées, femmes échangistes: à propos de la théorie de l'alliance de Claude Lévi-Strauss". *L'Homme* **154-155**:101- 116.
RUBIN, Gayle & Judith BUTLER. 2003. "Tráfico sexual – entrevista". *Cadernos Pagu* 21: 157-209.

Aula 11 – Tecnologias e parentesco: redesenhando fronteiras

STRATHERN, Marilyn. 1992. *Reproducing the Future: Anthropology, Kinship and the New Reproductive Technologies*. New York: Routledge. [capítulo a definir]

THOMPSON, Charis. 2001. "Strategic naturalizing: kinship in an infertility clinic". In: S. Franklin & S. McKinnon (eds.), *Relative Values: Reconfiguring Kinship Studies*. Durham & London: Duke University Press. pp. 175-202.

FRANKLIN, Sarah. 2001. "Biologization revisited: kinship theory in the context of the New Biologies". In: S. Franklin & S. McKinnon (eds.), *Relative Values: Reconfiguring Kinship Studies*. Durham & London: Duke University Press. pp. 302-327.

Bibliografia complementar:

LUNA, Naara. 2001. Pessoa e parentesco nas novas tecnologias reprodutivas. **Revista de Estudos Feministas**, v. 9, n. 2, pp. 389-413.

STRATHERN, Marilyn. 1995. Necessidade de Pais, Necessidade de Mães. **Revista Estudos Feministas**, v.3, n.2, pp. 303 -329.

LEAL, Natacha Simei. 2014. "O 'sangue' dos zebus e dos zebueiros". In *Nome aos bois. Zebus e zebueiros em uma pecuária brasileira de elite*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, USP. pp. 200-251.

STOLCKE, Verena. 1988. "Velhos valores, novas tecnologias, quem é o pai?". *Anuário Antropológico*, 86:93-114.

UNIDADE IV: PARENTESCO AMAZÔNICO

Aula 12 – O problema da afinidade 1: a aliança

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. "O problema da afinidade na Amazônia". In **A Inconstância da Alma Selvagem**. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 87-180.

SILVA, Marcio. 1995. "Sistemas dravidianos na Amazônia: o caso waimiri-atroari". In Eduardo Viveiros de Castro (org.). **Antropologia do Parentesco. Estudos Ameríndios**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, pp. 25-60.

GODELIER, Maurice, TRAUTMANN, T. & TJON SIE FAT, F. (eds.). **Transformations of Kinship**. Smithsonian Inst. Press. 1998.

Aula 13 – O problema da afinidade 2: além da aliança

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. "Atualização e contra-efetuação do virtual: o processo do parentesco". In **A Inconstância da Alma Selvagem**. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 403-455.

FAUSTO, Carlos. 2002. "Banquete de Gente: Canibalismo e Comensalidade na Amazônia". *Mana. Estudos de Antropologia Social* 8(2): 7-44.

MCCALLUM, Cecilia. 1996. "Morte e Pessoa entre os Kaxinawá". *Mana. Estudos de Antropologia Social* 2(2), pp. 49-84.

VILAÇA, Aparecida. 1998. "Fazendo corpos: reflexões sobre morte e canibalismo entre os Wari' à luz do perspectivismo". *Revista de Antropologia*, 41(1).

COSTA, Luiz. 2013. "Alimentação e comensalidade entre os Kanamari da Amazônia Ocidental". *Mana*, 19(3): 463-504.

MAIZZA, Fabiana. 2014. “Sobre as crianças-planta: o cuidar e o seduzir no parentesco Jarawara”. *Mana*, v. 20, p. 491-518.

CODA

Aula 14 – Complexidade, redes e ferramentas computacionais

HOUSEMAN, Michale; WHITE, Douglas. 1998. “Network Mediation of Exchange Structures: Ambilateral Sidedness and Property Flows in Pul Eliya (Sri Lanka)”. R.R. White, T. Schweizer (orgs.). **Kinship, Networks and Exchange**, Cambridge University Press, pp. 58-88.

HAMBERGER, Karl; GRANGE, Cyril; HOUSEMAN, Michael; MOMON, Christian. 2014. “Scanning for patterns of relationship: analyzing kinship and marriage networks with Puck 2.0”. *The History of the Family*, 19(4): 564-596.

SILVA, Marcio. 2017. “O grande jogo do casamento: um desafio antropológico e computacional em área de fronteira”. *Revista de Antropologia*, 60(2): 356-382.

Aula 15 – Oficina: PUCK e Pajek